

## APRESENTAÇÃO

### PRESENTATION

A Revista *Direito e Justiça: Reflexões Sociojurídicas* tem como missão “atuar como instrumento de propagação das reflexões e construções do conhecimento acerca dos Novos Direitos, estimulando o debate, o questionamento e o desenvolvimento dos processos formativos dos operadores e investigadores jurídicos, como forma de integração entre a universidade e o mundo da vida voltada para a potencialização dos processos de constituição da cidadania e da democracia”.

Nesse foco, o número 24 do periódico está imbuído no sentido de concretizar a missão referida evocando contribuições atuais, relevantes e integrativas. Assim, são publicados quatorze artigos, sendo onze deles de outros estados brasileiros. A primeira contribuição é do doutor Irineu Francisco Barreto Junior e da mestra Josiane Machado da Silva, que refletem sobre as “Novas tecnologias e relações de trabalho na sociedade de informação: o teletrabalho”. Na sequência é possível conferir o trabalho do professor doutor Luiz Ernani Bonesso de Araújo juntamente com o mestre Felipe Stribe da Silva, convidados neste número em que debatem “Da necessidade de pensar a sociobiodiversidade: aproximações conceituais em prol da proteção jurídica da biodiversidade tropical e do conhecimento dos povos tradicionais”. Também convidados, debatendo os direitos culturais, o doutor Neuro José Zambam e a doutora Salette Oro Boff publicam suas ideias sobre “Direitos culturais e tecnologia: um debate que integra complexidade, tradição, diferenças e mudanças”. Por sua vez, a mestra Maria Vitória Costaldello Ferreira alude “O controle da vida: estatuto do nascituro, direitos reprodutivos e biopoder”, e de outro viés, o mestre Marco Antonio Loschiavo Leme de Barros e a mestrandia Maíra Martinelli Rizzardi refletem acerca de “O Supremo Tribunal Federal e a argumentação consequencialista”.

Ainda neste número, doutor Guilherme Massaú reflete sobre “A cidade como lócus privilegiado: da interculturalidade aos direitos humanos”, enquanto o Mestre Fabrício Germano Alves e seu aluno Watson Andrade de Melo Lira discutem acerca de “A culpa concorrente do consumidor pela negligência ao chamado no *recall* de automóveis”. Por outro lado, doutor Narciso Leandro Xavier Baez e o mestre Luiz Henrique Maisonnnet enfocam “Os direitos humanos fundamentais e o tráfico de mulheres para fins de exploração sexual”. Logo, é possível vislumbrar o debate promovido pelos doutores Raymundo Juliano Feitosa e Hélio Ourém Campos acerca da “Constituição, atividade financeira do Estado e federalismo”, seguido da contribuição do dr. Luciano Nogueira e do mestre Maurilo Miranda Sobral Neto sobre “Inclusão às avessas: um estudo sobre a relação dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e as instituições educacionais da região metropolitana do Recife”.

Neste número, ainda é possível encontrar publicação da doutora Luciana Costa Poli e do mestre Bruno Ferraz Hazan, com trabalho intitulado “Por um constitucionalismo socioambiental: o princípio do buen vivir e o novo constitucionalismo democrático latino-americano”. O mestrando Ian Pimentel Gameiro, por sua vez, aborda “Direito entre o Estado e o Estado de Direito: revisitando a teoria do direito e do Estado de León Duguit”. A quatro mãos, o doutor Robison Tramontina e a mestrandia Alexandra Vanessa Klein Perico discutem “A sociedade da informação e o direito fundamental ao trabalho digno do desenvolvedor de programas de computador: análise quanto à titularidade da propriedade intelectual do *software* elaborado na vigência do contrato de trabalho ou vínculo estatutário. Por fim, tem-se a contribuição do mestre Diego Pereira Machado que reflete sobre “O princípio do promotor natural e a consolidação do sistema processual penal acusatório”.

Assim, refletindo sobre temáticas diversificadas por meio da contribuição de pesquisadores de diversos pontos do País o periódico ilustra a verdadeira intenção de consolidar-se como instrumento de potencialização da cidadania e da democracia.

Boa leitura,

Os editores.